

Número de mortos por ataque de pager sobe para 12, diz ministro da saúde libanês

Hezbollah culpa Israel por explosão generalizada de equipamentos de comunicação

O [número de pessoas mortas após o ataque de pager de terça-feira](#) (17) no Líbano subiu para 12, incluindo crianças, de acordo com o ministro da saúde do país. O balanço anterior apresentava oito mortos no episódio.

Aproximadamente 300 pessoas continuam gravemente feridas, disse Firass Abiad.

A equipe do hospital realizou 460 operações, principalmente nos olhos e rostos, com muitos também tratando ferimentos nas mãos, ele acrescentou.

Uma menina de 8 anos estava entre os mortos nas explosões, e pelo menos 170 pessoas estão em estado crítico depois que os pagers usados ??pelo Hezbollah explodiram quase simultaneamente.

Também nesta quarta-feira (18), o Hezbollah prometeu retaliar contra Israel após a onda de explosões de pager em todo o Líbano visando o grupo militar.

O ataque sem precedentes corre o [risco de aumentar ainda mais as tensões no Oriente Médio](#), já intensificadas desde a guerra de Israel contra o Hamas em Gaza. Também ressalta a vulnerabilidade do Hezbollah e segue uma série de assassinatos direcionados contra seus comandantes.

Aqui está o que sabemos:

Israel é culpado: a CNN soube que o ataque foi uma operação conjunta entre o serviço de inteligência de Israel, o Mossad, e o exército israelense. O governo libanês condenou o ataque como “agressão criminosa israelense”. Israel se recusou a comentar publicamente sobre as explosões. O Irã também culpou o que chamou de “terrorismo israelense”.

Quem fez os pagers? [A Gold Apollo disse que os pagers modelo AR-924](#), que traziam a marca da empresa, foram feitos por um distribuidor com sede na Hungria: BAC Consulting KFT. Taiwan não tem registro de pagers Gold Apollo sendo enviados para o Líbano ou ao Oriente Médio, disse um alto funcionário de segurança taiwanês à CNN.

Como os pagers explodiram: Israel plantou explosivos ao lado da bateria em cada pager, bem como um interruptor para detonação remota, informou o New York Times, citando autoridades dos EUA e de outros países.

Embaixador iraniano ferido: O embaixador do Irã no Líbano, Mojtaba Amani, estava entre os feridos em Beirute, junto com dois funcionários da embaixada, de acordo com a mídia estatal iraniana. Amani tem um ferimento superficial e está sob observação no hospital, informou a mídia estatal IRNA, citando sua esposa.

Assistência médica: A Jordânia disse que estaria pronta para fornecer “qualquer assistência médica necessária ao setor médico libanês para tratar milhares de cidadãos libaneses que ficaram feridos”.

Aumento de pacientes: Hospitais em todo o Líbano estão correndo para tratar milhares de feridos na onda de explosões de pagers. Cerca de 200 pessoas estão em estado crítico, exigindo cirurgia ou internação em unidades de terapia intensiva.

EUA dizem não estar envolvidos: Autoridades dos EUA disseram que não estavam cientes do ataque com antecedência.

Voos interrompidos: A Air France e a Lufthansa suspenderam os voos para Tel Aviv pelo menos até quinta-feira (19). A Air France também está suspendendo os voos para Beirute até quinta-feira.

Fonte:cnnbrasil.com.br